

PROJETO NOVA GERAÇÃO

"Portugal não tem engenheiros para responder às necessidades do país"

HÁ 12 MINUTOS

O Prémio Nova Geração pretende cativar e estimular os alunos para a engenharia e dotar as escolas e universidades com melhores meios técnicos. É um concurso para colocar Portugal na "Indústria 4.0".

Linha de montagem da Maserati em Grugliasco, Itália

Siemens AG

Autor

Pedro Esteves  pestefm  Facebook  Email

Tópicos

ENGENHARIA ISEL ORDEM DOS ENGENHEIROS PRÉMIO NOVA GERAÇÃO
PROJETO NOVA GERAÇÃO SIEMENS TECNOLOGIA

"Portugal não tem engenheiros para responder às necessidades do país". A afirmação é de António Mira, Dir. Digital Factory and Process Industries and Drives da Siemens Portugal. Foi esta a pedra de toque para a criação do Prémio Nova Geração, que resulta da parceria "Engineering Made in Portugal", estabelecida entre a multinacional alemã e o Estado Português em 2013. Este concurso de ideias dirige-se para o ensino técnico-profissional e superior e tem por objetivo

ÚLTIMAS / TECNOLOGIA

- 22:27 O Facebook está diferente. Já reparou?
- 20:44 "A Europa digital tem imagem muito boa no mundo"
- 09:10 Quer saber quem é que o apagou do Facebook?
- 07/07 Espionagem europeia em negócios com o Sudão
- 06/07 O Reddit tem concorrência. Já conhece o Voat?

tecnico-profissional e superior e tem por objetivo captar jovens talentos, pessoas inteligentes e com ideias, potenciais engenheiros com capacidade para responder à procura crescente destes profissionais em Portugal, na Europa e no Mundo.

Formar engenheiros é uma tarefa complexa e está muito para além da capacidade estrutural das universidades — onde se incluem os laboratórios mal equipados ou obsoletos, um reflexo imediato da crise económica. O desafio começa muito mais cedo, na estruturação do pensamento lógico, em disciplinas como a matemática e a física, matérias que carregam a tradição e o estigma da dificuldade. É precisamente a partir daqui que a Siemens se quer tornar relevante, atuando logo nos primeiros níveis de ensino com os *kits* Ciência Viva e depois, mais à frente, equipando as escolas e universidades com tecnologia próxima da realidade das empresas.

António Mira explicou-nos as linhas gerais da parceira “Engineering Made in Portugal” e qual o papel da Siemens na formação de quadros preparados para o futuro.

Seduzir os jovens para a engenharia (ou as engenharias, considerando as diferentes áreas de especialização) é um dos grandes objetivos deste projeto. O outro é “contribuir para a formação de profissionais prontos a integrar a ‘Indústria 4.0’, centrada nos processos da digitalização, temas que vão proporcionar uma nova indústria, mais rápida, mais flexível e sobretudo, tem de levar a aumentos de produtividade para sermos mais concorrentes no novo mercado que aí está”, explicou-nos António Mira, da Siemens.

Esta linha de pensamento é transversal, está longe de ser exclusiva da indústria. O Observador falou com um

ser exclusiva da indústria. O Observador falou com um professor e uma aluna do ISEL (Instituto Superior de Engenharia de Lisboa); avaliaram a qualidade dos profissionais, perspetivaram o futuro e contaram como veem esta iniciativa e de que forma ela contribui para o ensino, no caso, da engenharia mecânica. E deixaram ainda um exemplo de um projeto a concurso.

Mário Mendes e Iris Santos Neto, professor e aluna, concordam que é um desafio onde só há vantagens. Este prémio é um estímulo extra para motivar e envolver os alunos, mas também para dinamizar a classe docente, porque fornece ferramentas úteis para o ensino. De um lado, material moderno para equipar os laboratórios, do outro a possibilidade de aprender numa realidade tecnologicamente mais próxima do mercado de trabalho. E além disso, para os alunos, a oportunidade de realizar um estágio na Siemens, que passa pela Alemanha.

E o futuro? É uma pergunta parece ter uma resposta óbvia: "O futuro da engenharia vai ser cada vez mais dependente da informática e da comunicação", a internet vai ser, ainda mais, o elo de ligação entre máquinas e engenheiros. Na programação de máquinas, mas também no modo como se comunica com elas (no *smartphone* ou *tablet*, por exemplo), é o que defende Mário Mendes, professor do ISEL.

É também a opinião da Ordem dos Engenheiros, como retirámos da conversa com o Carlos Matias Ramos. O bastonário explicou-nos que o papel da Ordem nesta parceria passa por divulgar e estimular o Projeto Nova Geração, reforçou a falta de engenheiros em Portugal e sublinhou que a deslocação de jovens engenheiros para o estrangeiro é uma prova de que o ensino português tem qualidade.

O Projecto Nova Geração 2015 está em curso e envolve

O Projecto NOVA Geração 2015 esta em curso e envolve mais de 290 instituições de ensino (escolas e universidades). As candidaturas para alunos e equipas terminam em setembro e os prémios são, de facto, um estímulo. Os alunos vencedores são convidados a estagiar na Siemens durante seis meses, um dos quais passado no centro de I&D na Alemanha. Os professores ganham uma viagem à maior feira de indústria e engenharia do mundo, em Hannover (Alemanha). E também as escolas têm direito a prémio: as que tiverem mais alunos/equipas registados recebem kits de automação da Siemens.

Encontra todos os detalhes e o regulamento do concurso [neste link](#).

Proponha uma correção, sugira uma pista:

pesteves@observador.pt

Partilhe

